

2º Lugar

PSEUDÔNIMO: VITA SKERNER

## «POESIAS»

**Henriette Mourão do Amaral**

Faculdade de Filosofia e Ciências  
Humanas — Curso de Psicologia

Eu andava sem rumo, num sábado à tarde, antes do pôr-do-sol. Trombei com um telefone público liguei-para-você-ninguém-atendeu. No sábado à noite eu delirava na mesa de um bar. Saí procurando um telefone público, liguei-para-você-ninguém-atendeu. Domingo de manhã acordei com fome. Saí atrás de um café da manhã. Trombei com um telefone público, liguei-para-você-ninguém-atendeu. No domingo à tarde eu, em outro delírio diferente, saí atrás de um telefone público, liguei-para-você-ninguém-atendeu.

Isso já faz alguns anos. Uns duzentos e cinquenta anos. Hoje já não existem mais aqueles telefones públicos nas ruas. Agora eu deslizo nesses veículos que não têm rodas nem asas e pulo de galáxia em galáxia, te procurando. Ninguém atende ninguém sabe de você, mas a mim todos já conhecem pois desde os tempos dos telefones públicos eu procuro por você.

||

Sou bezerro e só ando com quem me lambe feito mãe-vaca ou então com quem me defende com rugido de mãe-leoa só ando com quem galinha eriça as penas pra defender os pintainhos só ando com quem cadela ladra pra proteger eu filhote sou cria de gata e só ando com quem mãe-gata arranha quem a mim cheira guloso sou potro novinho e só ando com quem me empurra

pra ficar de pé e você não é vaca a lambar eu bezerro não é galinha eriçando as penas não é cadela a proteger eu filhote não é gata raivosa não é mãe-égua a me cheirar portanto não posso andar com quem a mim não cheira então vá porque eu também sou filhote de peixe e já saio nadando sozinha.

### III

Tenho na boca pele o gosto cheiro do limão. Tenho na vontade da ponta dos dedos a cor verde do limão você. Tenho o gosto o cheiro o forte. Limão ácido limão doce que pede um lambida. Limão fruta no pé. Vida vestida de limão verde. Verde vida que não se pinta.

### IV

Extirparam de mim meu veneno e meu açúcar levaram de mim a dor mas levaram também minha vontade tenho agora um levantar de ombros de que nada mais importa um cansaço de mulher da vida que vai dando pela vida gargalhadas de falta de sentido.

### V

Da primeira vez que eu morri senti doer o pedaço de você morto. Da segunda vez que eu morri senti conhecida a duas dor de dois de você morto. Pra próxima morte sobrou pouco de eu você doendo. E só sinto doer os pedaços de eu você mortos porque estou viva de você.